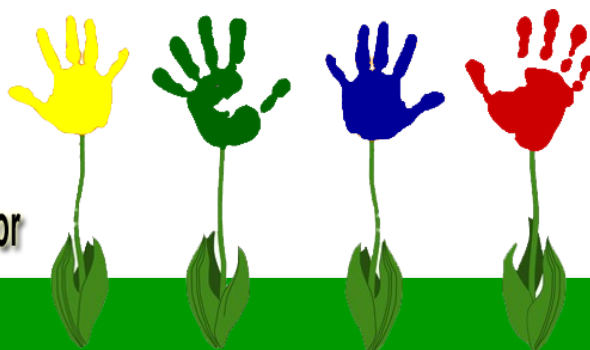


PLANO DE ACTIVIDADES DO AGRUPAMENTO 189 DO C.N.E.

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 2010 - 2011

**Pára, Escuta e Reza com
Esperança ao Bom Deus Criador**





Índice

I – Introdução	3
II – Análise da situação	6
III – Dinamismos	11
IV – Objectivos.....	13
V – Meios.....	14
VI – Estratégias	15
VII – Orçamento	15
VIII – Subsídios Bibliográficos	15
IX – Calendarização	17



Plano de Actividades do Agrupamento 189 do C.N.E. Nossa Senhora do Rosário Ílhavo

2010 – 2011

«Pára, Escuta e Reza com Esperança ao Bom Deus Criador»

I – Introdução

Para a elaboração do presente Plano de Actividades o Agrupamento baseia-se nas orientações e fundamentação dos Planos da Diocese e da Junta Regional e no Novo Programa Educativo do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

O Agrupamento assume também a proposta que o CNE decidiu apontar, como referência para a caminhada deste ano escutista – a grande figura Beata Teresa de Calcutá.

O Agrupamento pretende, pela primeira vez, aderir ao Programa Eco-Escolas pelo que vai ter em conta as suas orientações.

N.B.O presente Plano completa-se com os Planos das quatro Unidades do Agrupamento que o deverão ter em conta na sua elaboração.

Do Plano Diocesano

Lema Diocesano para a 3ª Etapa Pastoral de 10/10/2010 a 12/06/2011:

“ A Igreja Diocesana Orante É Lugar De Esperança”

Das Palavras do nosso Bispo D. António Francisco dos Santos dirigidas a todos os diocesanos em 10 de Outubro de 2010 no início desta 3ª etapa do Plano quinquenal de Pastoral destacamos:

“ É ao Espírito Santo que nos confiamos para que nos inspire, ilumine e oriente ao longo do tempo que hoje começa. O Espírito Santo é o agente da oração e é a alma de toda a vida cristã.”

“ A oração é a alma do culto cristão. É parte constitutiva da vida, da celebração, da festa e do testemunho dos crentes. Na humildade, rezamos pedindo; na esperança, rezamos agradecendo; na alegria, rezamos louvando; nas horas de fragilidade, rezamos implorando perdão; na comunhão de irmãos, rezamos construindo comunidade; no silêncio e na contemplação, adoramos Deus, fonte de vida.”...

“ A Igreja tem de oferecer ao mundo este património incomensurável que é a sua experiência de oração, tornando-se, assim, lugar e escola de esperança.

Para nos apercebermos desta urgência, lembro o que nos diz Bento na Encíclica **Salvos na Esperança**, nº32: “ Primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, a Deus sempre posso falar. Se não há mais ninguém que me possa ajudar – por tratar-se de uma necessidade ou de uma expectativa que supera a capacidade humana de esperar – Ele pode ajudar-me. Se me encontro confinado numa extrema solidão... o orante jamais está totalmente só” (Spe Salvi, 32)



Do Plano da Junta Regional – 2011

Lema Regional:

“ Educação pelo Amor”

“Integrados na dinâmica da nossa vida Diocesana saberemos em Oração perceber e aplicar a “Educação pelo Amor”.

O que Orar, senão a mais sincera forma de amor, falar com Aquele que se Ama.

Assim em tudo isto tem enorme sentido a nossa oração:

Falar com Deus, de manhã, à tarde e à noite.

Na maior humildade, pedir...

Na maior esperança, agradecer...

Na maior alegria, louvar...

Assim rezar é estar pertinho de Deus.

Como nos dizia o nosso Bispo, no Anima/2010:

“Rezamos por eles antes de rezarmos com eles.”

Nesta nossa “Educação pelo Amor”, apenas é possível perceber que:

Só se educa a quem se ama, e

Só educa quem ama.

O resto é falso, como nos dizia S. Paulo, seria “como sino ruidoso ou como címbalo estridente (1 Cor. **13**, 1).

No mesmo Anima/2010, perguntava-nos a nós Dirigentes do CNE de Aveiro o nosso Bispo:

“A que Dirigentes têm direito os nossos escuteiros?”

E acrescentava por esta ordem:

-Bons

-Bem formados

-Responsabilizados”

Lembrar sempre o Convite do nosso Bispo:

Vivam, partilhem, construam a

“Alegria de ser Igreja”.

Do nosso Movimento a nível nacional – CNE

Neste ano escutista, a proposta é viver o exemplo da Beata Teresa de Calcutá sob o lema

“Viver valores É amar; Quem ama, testemunha”.

A Beata Teresa de Calcutá é uma figura muito eloquente, ainda recordada em vida por alguns dos nossos escuteiros, e constitui um ilustre exemplo de uma vida de entrega aos pobres, aos necessitados, a todos os que sofrem, no corpo e na alma. Conhecer a vida de Madre Teresa é descobrir alguém que teve a ousadia de viver radicalmente segundo o Evangelho, aceitando renunciar aos seus objectivos pessoais e escolhendo como lema absoluto: servir Deus na pessoa dos pobres.

“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz” Madre Teresa de Calcutá



Do “Programa Eco Escolas” e Da Câmara Municipal de Ílhavo

Encontramo-nos na década que as Nações Unidas designaram como o da “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, criando a todos nós expectativas, energia e motivação ainda maiores no sentido de tornarmos efectivamente o Ambiente no nosso Lar, fazendo cada vez *mais e melhor* pela nossa Rua, pelo nosso Beco, pela nossa Escola, pela nossa Sede, pela nossa Freguesia, pelo nosso Concelho e pelo nosso País, missão que é de todos sem excepção: crianças, jovens, Professores, Pais, Dirigentes e Câmara Municipal.

O Programa/Projecto Eco-Escolas tem como principais objectivos “encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelo Estabelecimento de Ensino na melhoria do seu desempenho ambiental”.

“O Mar é a novidade 2010/2011 no Projecto Eco-Escolas”

O Mar será o novo tema do ano Eco-Escolas, que se junta assim à Biodiversidade e às Florestas, sendo que pelo menos um deles deverá ser tratado pelos Estabelecimentos de Ensino e IPSS participantes.

Este novidade vem assim também de encontro ao facto do tema anual do nosso Município ser “A Cultura do Mar e das Actividades Náuticas”, reforçando a aposta no património da nossa terra, na promoção dos seus múltiplos e ricos valores, nomeadamente aqueles que a proximidade do Mar e da Ria nos emprestam.

Do Novo Programa Educativo do CNE

O Projecto Educativo do CNE é o conjunto de objectivos e métodos, traduzidos em oportunidades, que contribuem para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens, sendo simultaneamente uno e plural; uno, pois suporta uma pedagogia educativa para as crianças e os jovens dos 6 aos 22 anos, consubstanciando o método escutista criado por Baden-Powell; plural, porque composto por quatro projectos sequenciais, complementares, que são os Projectos Educativos de cada Secção.

O Método escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender fazendo, Vida na Natureza e Relação educativa.**

O CNE na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspectos da personalidade das crianças e dos jovens, perspectivando-os na sequência do processo internacional de Renovação Pedagógica, observadas as intenções do Fundador para o Movimento Escutista e englobando todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

Desenvolvimento Afectivo – os sentimentos e as emoções

Desenvolvimento Social – a integração social

Desenvolvimento Intelectual – a inteligência

Desenvolvimento Físico – o corpo

Desenvolvimento do Carácter – a atitude

Desenvolvimento Espiritual – o sentido de Deus

Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objectivos educacionais.



II – Análise da situação

O Agrupamento 189 celebrou em 15 de Agosto deste ano o 82º aniversário da sua fundação. O Agrupamento está totalmente integrado na Comunidade Ilhavense e a Comunidade acolhe e aceita favoravelmente a sua intervenção educativa a nível individual, social e ambiental.

Com a ajuda do nosso Chefe Divino, com o apoio constante das famílias dos nossos escuteiros, com muita imaginação e trabalho vamos conseguindo, mês após mês, cumprir com os nossos compromissos para “abater” o pagamento da construção da nossa sede.

E, como o nosso primeiro objectivo é educar, estamos a iniciar a implementação, nas quatro Secções, o Novo Programa Educativo do CNE. Os Dirigentes têm feito um esforço acrescido na actualização da sua própria formação para melhor educar os nossos escuteiros.

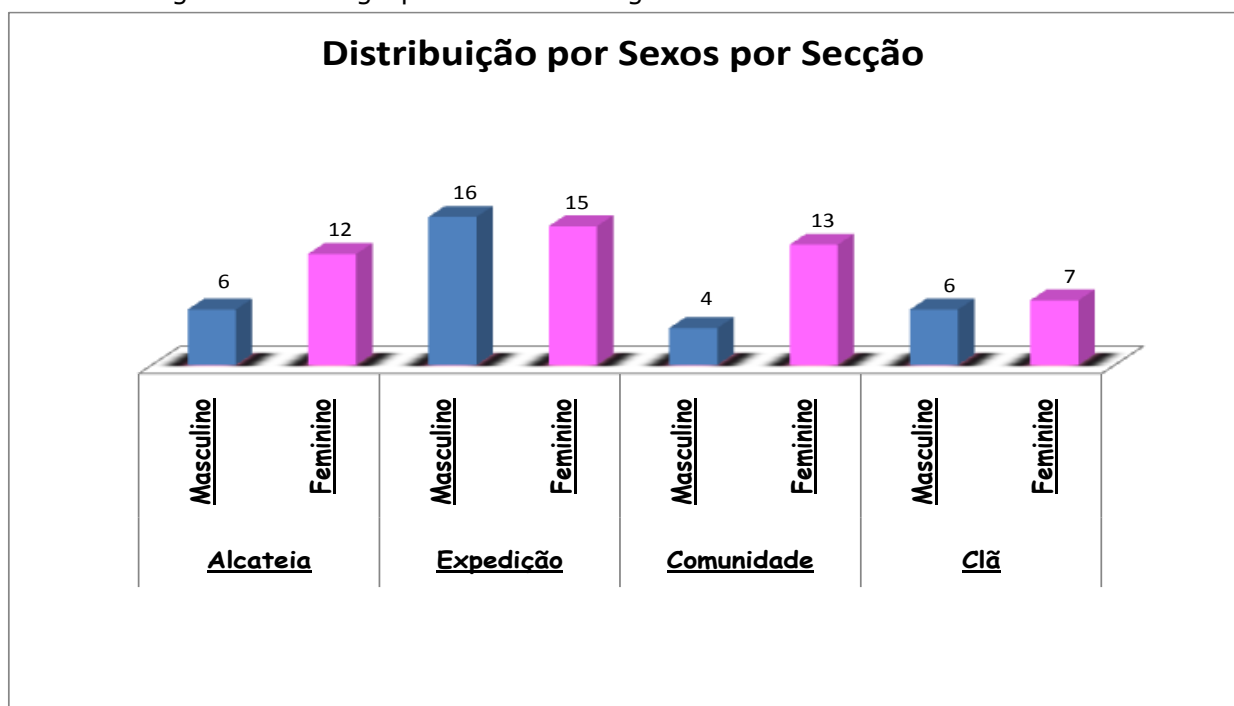
Sentimos carência de adultos voluntários para acompanhar as nossas crianças e jovens.

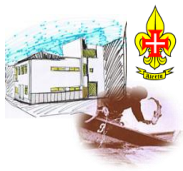
Temos participado, para além das actividades próprias do Agrupamento, nas actividades regionais e de área para as quais somos solicitados.

Quem e Quantos somos

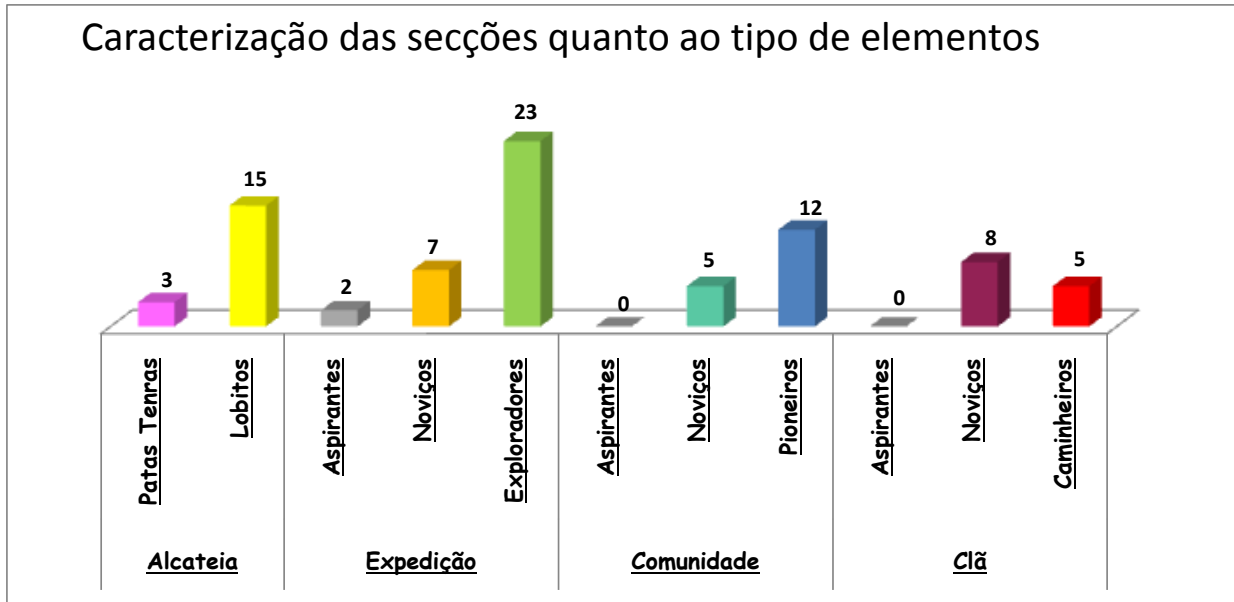
O Agrupamento conta, actualmente com 93 elementos distribuídos pelas quatro secções, nomeadamente: Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã. O número de Dirigentes é actualmente de 14, dos quais 2 não estão ainda investidos.

A 1ª secção conta com uma Alcateia de 18 Lobitos e uma Equipa de Animação de 3 Dirigentes e uma Candidata a Dirigente. A Expedição apresenta-se com 31 Exploradores, sendo a Equipa de Animação de 2 Dirigentes e uma Caminheira em fase de ligação para Dirigente. A Comunidade tem 17 Pioneiros e 3 Dirigentes na sua Equipa de Animação. No que respeita ao Clã, apresenta-se com 13 Caminheiros sendo a Equipa de Animação composta por 2 Dirigentes (O Chefe de Unidade do Clã acumula funções como Chefe de Agrupamento). Na Assistência Religiosa um Dirigente (Padre João Manuel Gonçalves) e como Adjunta da Chefia de Agrupamento uma Dirigente (Ch. Vitorina Azevedo). Nos gráficos seguintes podemos verificar a distribuição por sexo dos elementos de cada secção, dos seus Dirigentes e do Agrupamento na sua globalidade.

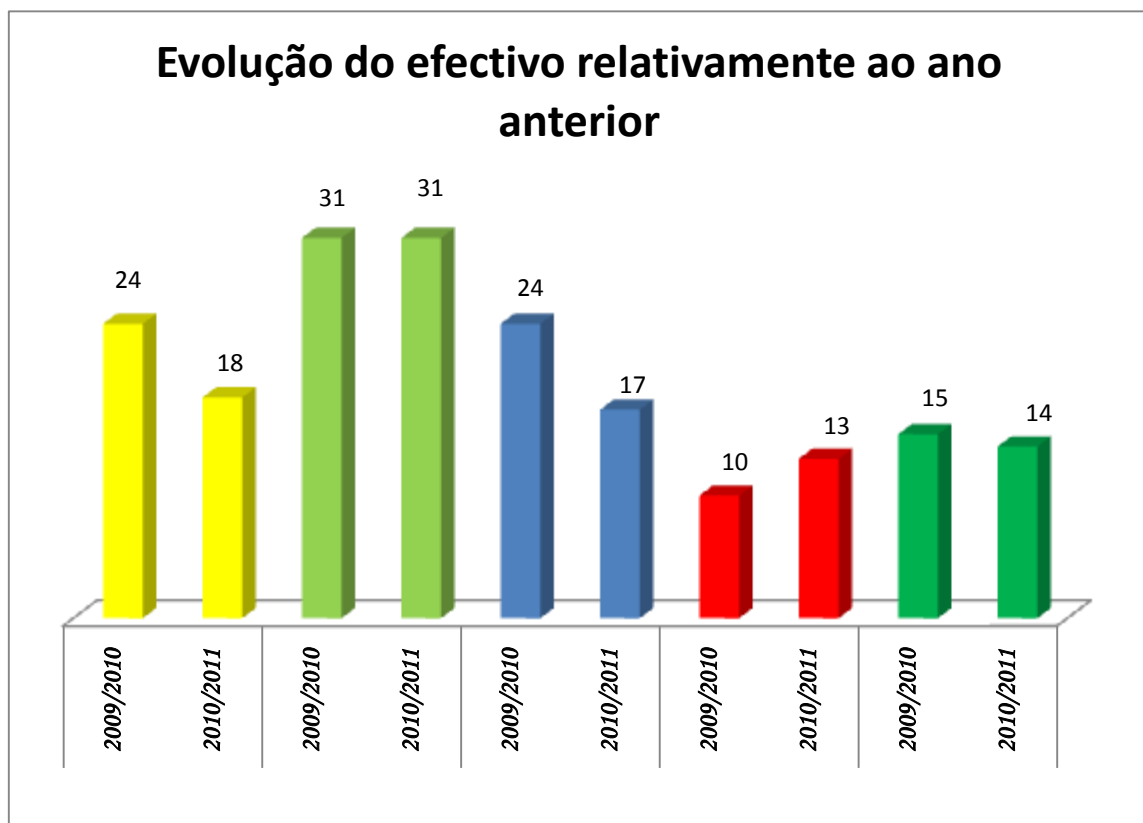




No que respeita à estrutura do agrupamento em termos de elementos novos no movimento escutista (patas tenras e aspirantes) e elementos que transitaram de secção (noviços) temos o seguinte gráfico:



Se compararmos com o ano anterior o panorama é ilustrado no seguinte gráfico:





Dos gráficos acima apresentados alguns factos assumem particular evidência:

- Uma predominância de elementos femininos em todas as secções (excepto nos Exploradores e apenas por um elemento), com especial relevância nos Pioneiros onde a percentagem atinge, agora, os 76%. Em termos globais do agrupamento 59% dos elementos são do sexo feminino.
- Descida do efectivo global do Agrupamento de 104 elementos para 93 correspondendo a 10,5%, verificando-se que existe menos um Dirigente, menos um Bando na Alcateia e mais uma Tribo nos Caminheiros
- A entrada de elementos novos nas secções corresponde a 17% nos Lobitos, 28% nos Exploradores), 31% nos Pioneiros, 62% nos Caminheiros.
- A entrada de novos elementos exteriores ao movimento é apenas de 5 nomeadamente, 3 Lobitos e 2 Exploradores.

No que respeita à constituição de cada secção, esta é a seguinte:

A Alcateia

Constituída por 18 elementos, está dividida pelos bandos Branco, Cinzento e Preto.

- **Bando Branco:** Rápido (Manuel Rocha) – Guia; Brincalhona (Constança Martins) – Sub-Guia; Envergonhado (Luís Moura); Faladora (Inês Bela); Brincalhão (Miguel Tróia); Fala Barato (Lígia Pascoal).
- **Bando Cinzento:** Tímida (Raquel Soares) – **Guia**; Envergonhada (Catarina Semedo) – **Sub-Guia**; Matreiro (Martim Rocha); Preguiçosa (Joana Guerreiro); Divertida (Maria Vizinho) Veloz (José Silva).
- **Bando Preto:** Persistente (Madalena Rocha) – **Guia**; Teimosa (Rita Silva) – **Sub-Guia**; Carinhosa (Sara Fragoso); Distraído (Hugo Matos); Risonha (Leonor Alves); Refilona (Jéssica Peixinho).

A Expedição

Composta por 31 elementos distribuídos por quatro Patrulhas de Exploradores: Andorinha, Águia; Falcão e Baleia.

- **Andorinha:** Diogo Morais (**Guia**); Alexandra Pombo; Inês Sousa; Beatriz Duarte; Diogo Machado; Miguel Reis; Guilherme Oliveira (**Sub-Guia**).
- **Águia:** Daniela Vieira (**Guia**); Pedro Nuno Rosa Novo; Catarina Parracho; Ana João Ribeiro; João Maltez; Inês Gomes; Diogo Peixinho; Jéssica Soares (**Sub-Guia**).
- **Falcão:** Anaís Pereira (**Guia**); Joana Vieira; Ana Marta Almeida; Iara Santos; João Morais; Hélio; Alexandre Ribeiro; Francisco Ferreira (**Sub-guia**).
- **Baleia:** Filipa Silva (**Guia**); Núria Vieira; Filipe Maio; Ricardo Gonçalves; Ricardo Fernando Barbosa; Ricardo Rocha; Gonçalo Andril; Gabriela Soares (**Sub-Guia**).



A Comunidade

Encontra-se distribuída por três Equipas de Pioneiros: 16670, Kokako e SP3RN, distribuindo-se os 17 elementos da seguinte forma:

- **Equipa 16670:** Ana Catarina Fernandes (**Guia**); Liliana Fragoso; Ana Sofia Andril; Mariana Marques; João Parracho e Ana Margarida (**Sub-Guia**).
- **Equipa Kokako :** Bruno Soares (**Guia**); Ana Luísa Vieira; Rita Oliveira; Silvana Guiomar; Rúben Duarte; Margarida Oliveira (**Sub Guia**).
- **Equipa SP3RN:** João Areias (**Guia**); M^a Helena Alves; Joana Ribeiro; Mariana Bela; Sara Peixoto (**Sub-Guia**).

O Clã

É constituído 13 caminheiros divididos em duas Tribos: São Paulo e Jesus Cristo. A **Guia de Clã** é a Andreia Castro.

- Na Tribo **São Paulo** temos: Andreia Castro (**Guia de Tribo**), Ana Cecília Rafeiro; Maria João Santos; Hugo Coelho, João Peixoto e Olívio Rocha (**Sub-Guia de Tribo**).
- A Tribo **Jesus Cristo** é constituída por: Júlio Calão (**Guia de Tribo**); Tiago Santos; Mariana Abreu; Pedro Silva; Diana Maio; Mónica Ribau e Inês Grave (**Sub-Guia de Tribo**).

Direcção do Agrupamento

É constituída pelos seguintes elementos:

- Nuno Mateus (Chefe de Agrupamento e do Clã)
- Vitorina Azevedo (Chefe de Agrupamento Adjunta)
- Paula Ribeiro (Secretária)
- Rosa Mateus (Chefe de Unidade da Alcateia e Tesoureira)
- Rui Sequeiros (Chefe de Unidade da Expedição)
- Eunice Santos (Chefe de Unidade da Comunidade)
- Pe. João Manuel Gonçalves (Assistente).

Equipas de Animação

Alcateia:

Rosa Mateus – *Àquêlà* (Ch. de Unidade)
Jorge Ribeiro – *Balú* (Ch. de Unidade Adjunto)
Adelaide Sequeiros – *Báguirá* (Instrutora)
Rosa Fragoso - *Racxa* (Instrutora).

Expedição:

Rui Sequeiros (Ch. de Unidade)
Márcia Simões (Ch. de Unidade Adjunta)
Maria Salomé Santos (Instrutora).



Comunidade:

Eunice Santos (Ch. de Unidade)
Paulo Gonçalves (Ch. de Unidade Adjunto)
João Santos (Instrutor).

Clã:

Nuno Mateus (Ch. de Unidade)
Paula Ribeiro - (Ch. de Unidade Adjunta).

O Chefe Rui Sequeiros é o delegado do Agrupamento para a **Protecção Civil**.

Os Dirigentes do Agrupamento encontram-se devidamente qualificados para os cargos que ocupam e funções que desempenham. Nomeadamente:

- Rosa Mateus - CAP da Iª Secção
- Adelaide Sequeiros - CAP da Iª Secção
- Jorge Ribeiro - CAP da Iª Secção; CCF
- Nuno Mateus - CAP da Iª Secção; CAP da IIª Secção e CAL
- Márcia Simões - CAP da IIª Secção
- Eunice Santos - CAP da IIª Secção
- João Santos - CAP da IIª Secção
- Rui Sequeiros - CAP da IIª Secção
- Vitorina Azevedo - Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF

A nível da contribuição dos nossos Dirigentes nas estruturas do CNE fora do Agrupamento temos:

Rosa Mateus - Assessora Regional da Iª secção para a Área Pedagógica Sul

Nuno Mateus - Assessor Regional da IVª Secção para a Área Sul

Márcia Simões - Secretária da Mesa dos Conselhos Regionais

Paulo Gonçalves - Vice-Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional

Vitorina Azevedo - Assessora da Secretaria Regional de Adultos na área da formação

Jorge Ribeiro - Assessor da Secretaria Regional de Adultos na área da formação



III – Dinamismos

1. «Pára, Escuta e Reza com Esperança ...

“Não tenho tempo para rezar”

Ouve-se a cada passo, cristãos e às vezes até gente consagrada, afirmar que não reza porque não tem tempo. “ Boa vontade não me falta, mas não tenho tempo. As ocupações são muitas, as preocupações são imensas e não tenho tempo para rezar”.

Se não rezo é porque Deus para mim vale muito pouco. Se não rezo é porque não O amo como é necessário. Se tudo e todas as coisas estão primeiro que o Senhor, embora eu querendo iludir-me a mim próprio ou enganar os outros diga e apregoe o contrário, então nunca arranjarei tempo para rezar... Haverá muito que fazer e Deus fica sempre para o último lugar. É uma questão de escala de valores, de critério, de escolha, de amor.

Não temos tempo para rezar, mas não nos falta tempo para discussões inúteis, murmuração da vida alheia, para a leitura de tanta coisa que embora não seja má, não sacia o espírito, não nos enche o coração.

Não temos tempo para rezar, mas não nos falta tempo para ler e ver daquelas revistas..., ouvir rádio, cinema, ir à discoteca, ver televisão, estar horas a fio na Internet...e no facebook!...

Pára. Entra dentro de ti e escuta Deus.

Aprender a orar é aprender a escutar. Tão poucos sabem escutar!

Deus está em ti como em cada ser e espera ser encontrado, adorado e escutado para aí crescer. Deus está na tua vida e a tua vida deve ser cantada, deve ser oração para que percebas a sua dimensão de eternidade: o amor com que possas envolver o mais insignificante gesto da vida quotidiana.

Orar, é deixar Deus tornar-se Deus em nós. É o tempo da encarnação de Deus em ti, o tempo em que te deixas inspirar, em que te deixas transformar à Sua imagem, o tempo em que descobres como Ele é, vendo no que tu te transformas.

O instrumento com que Deus te modela, te esculpe à Sua semelhança, é a Sua Palavra. Orar, é falar com Deus, é escutar Deus que nos fala.

O que pedes a Deus, Deus só te tem a ti para o fazer! O que receberes de Deus, Deus apenas te tem a ti para o transmitir aos outros.

***“Sede alegres na esperança,
Pacientes na tribulação
E perseverantes na oração”*** (Rom.12,12)

“Se vós estiverdes em Mim e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e ser-vos-á concedido” (Jo. 15,7)



2. ...ao Bom Deus Criador»

... Ao Bom Deus...

**"Como o Pai Me amou, também Eu vos amei.
Permaneçei no Meu Amor.
Se cumprirdes os Meus mandamentos,
Permanecereis no Meu amor,
Do mesmo modo que Eu cumpro o que o Pai Me ordenou,
E permaneço no Seu amor."** (Jo.15,9-10)

**"Eu sou o Bom Pastor;
E o Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas.
Eu sou o Bom Pastor:
Conheço aqueles que Me pertencem
Como o Pai Me conhece a Mim,
E dou a Minha vida por eles".** (Jo. 10, 11,14-15)

**"Deus, nosso Salvador,
mostrou a Sua Bondade e o Seu Amor por nós
quando nos salvou,
não por causa das boas obras que fizemos,
mas porque se compadeceu de nós".** (Tito: 3,4-5)

... Ao Deus Criador

"Todas as coisas que existem no Céu e na Terra, tanto as visíveis como as invisíveis, foram criadas pelo Filho de Deus: tudo foi criado por Ele e para Ele".
(Col.1,16)

"Tudo o que Deus criou é bom" (I Tim. 4, 4)

O Escutismo e a Natureza

O Escutismo está, desde a sua fundação, na vanguarda da educação ambiental. Fazendo nascer entre milhões de crianças e jovens o respeito e o amor pela Natureza, o Escutismo contribui largamente para o desenvolvimento do grande movimento em favor do Ambiente que nós conhecemos actualmente.

"Cada escuteiro deve ser levado a descobrir como é que estamos a prejudicar o nosso mundo e a prejudicar-nos a nós mesmos nesse processo.

Lembra-te que algumas coisas podem ser aprendidas, mas outras têm que ser aprendidas."

O verdadeiro conhecimento nasce da acção. O próximo passo é teu.

" O estudo da Natureza mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o Mundo para vosso deleite. (...)

Procurai deixar o Mundo um pouco melhor do que o encontrastes." Baden-Powell



IV – Objectivos

A formulação dos objectivos parte da análise das realidades humana e cristã; enraíza na iluminação destas mesmas realidades pela Palavra de Deus e da Igreja, dos ensinamentos do Fundador (Baden-Powell) e do Escutismo Católico Português; terá sempre como referências nucleares as prioridades definidas pela Diocese, Paróquia e Junta Regional.

Os Objectivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano.

1. Aplicar sistematicamente as Sete Maravilhas do Método Escutista; Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as actividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afectivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Envolver todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais, outros Familiares próximos) e todos os escuteiros na implementação do Novo Sistema de Progresso nas quatro Secções.
4. Valorizar a pastoral do Domingo e a sua celebração conforme as orientações da Paróquia. *
5. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das actividades com a leitura e reflexão de textos da Bíblia, da Vida dos Patronos e dos Modelos de Vida indicados na Mística e Simbologia do Novo Programa Educativo.
6. Assumir todas as nossas acções de carácter ambiental, quer a nível individual, quer a nível colectivo, como contributo natural para a implementação do Programa/Projecto Eco-Escolas.
7. Implementar actividades de angariação de fundos de modo a cumprir aos compromissos mensais para pagamento da construção da sede.

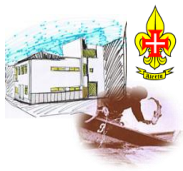
*Transcrevemos aqui o texto que os Dirigentes elaboraram na “Tarde de reflexão e oração” para os agentes da Evangelização da Paróquia, no Centro Paroquial, no dia 9 de Outubro de 2010 e lido, como compromisso, na Eucaristia das 19 horas desse mesmo dia:

«Com a farinha comprometemo-nos a acolher e a amassar o significado da Eucaristia, nos gestos, nas atitudes, nos rituais e simbologia através do acompanhamento do Assistente e do empenhamento pessoal do Dirigente»



V – Meios

- O "Jogo escutista".
- Reuniões de Bando, Patrulha, Equipa e Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipa de Animação; reuniões de Direcção, Conselho de Agrupamento; Conselhos de Pais.
- Acções de Formação sobre o novo Programa Educativo do CNE aprovado no Conselho Nacional de Representantes de 21 e 22 de Novembro de 2009 em Fátima.
- Método do Projecto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Ordens de Serviço das Unidades e Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do ano.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Actividades de carácter ambiental, a nível local, arceprestal, regional e nacional.
- Sessões de formação sobre a vivência do Domingo, particularmente sobre o significado e a riqueza da Eucaristia, sua importância na vida do escuteiro católico e as atitudes, gestos, palavras, rituais e simbologia da Celebração.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelas Unidades.
- Visitas com oração ao Santíssimo Sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individual ou colectivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer actividade que implique saída mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa e Mês de Maio) e do Arciprestado (Solenidade do Corpo de Deus), como manifestação pública de fé.
- Actividades de âmbito sócio – caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (Diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, Convívios/Festas).
- Actividades de angariação de fundos para a conclusão do pagamento da construção da sede.



VI – Estratégias

As Estratégias serão tomadas pela Direcção e de cada uma das Unidades do Agrupamento tendo em conta os contributos de todos os intervenientes na elaboração dos respectivos Planos.

VII – Orçamento

Anexo 1

VIII – Subsídios Bibliográficos

- Plano Diocesano para a 3ª Etapa Pastoral de 10/10/2010 a 12/06/2011.
- Plano anual da Junta Regional de Aveiro.
- Bíblia Sagrada – Capuchinhos – Difusora bíblica.
- “Os Maiores Tesouros da Palavra de Deus” – volumes II e III de Mons. Dr. Amílcar Amaral.
- Textos do Programa Educativo do CNE.
- “Senhor ensina-nos a rezar” de Dário Pedroso – Editorial A.O. – Braga. *
- “Apetece-me rezar” de Alessandro Pronzato – Editorial Perpétuo Socorro
- “A oração de um homem moderno” – Colecção Poliedro
- “Escutismo e Ambiente” – Manual do Dirigente (4) – Edição do CNE

Que Maria, Mãe de Deus, modelo de oração e estrela da esperança, nos abençoe nos nossos projectos e propósitos pastorais e nos ensine a revelar este rosto missionário da Igreja, pleno de beleza, de bondade e de alegria! (Palavras do Sr. Bispo no Plano Diocesano)

****Em anexo encontram-se duas orações, escritas neste livro, para meditar***

“Tu falas, Senhor...”

Fazer silêncio para te ouvir,
fazer silêncio para escutar a Tua Palavra,
que não é uma coisa, mas uma Pessoa,
o Verbo feito carne...
o Teu Amado Filho...

Mas as minhas trevas não recebem a Luz,
o meu coração não é nobre e virtuoso,
a Tua Palavra bate mas eu nem sempre abro o coração,
não disponho a alma para te receber...

Por isso, ando triste, vazio...
sedento e insatisfeito...

Ajuda-me, Senhor,
a receber o Teu Filho, a Tua Palavra,
para que eu fique n’Ele e Ele em mim...
para que o meu coração produza fruto em abundância,
para que as minhas trevas dêem lugar à Tua Luz.



“Ser Sinal de Esperança”

Senhor
oiço dizer tantas vezes que temos de ser homens
e mulheres de esperança...
Eu queria sê-lo, desejo sê-lo,
mas sinto e pressinto que é difícil,
pois implica

- morrer às minhas certezas humanas...
- morrer às minhas verdades...
- morrer às minhas razões...
- morrer aos meus planos humanos...

para viver só e totalmente

- da certeza da Tua Palavra...
- da Verdade do Teu Evangelho...
- das razões do Teu Amor...
- dos planos da Tua Providência...

É talvez por isso que há poucos cristãos
testemunhos autênticos da Esperança viva!
Mas eu quero sê-lo,
Senhor, dá-me essa graça.



IX – Calendarização

		OUTUBRO	NOVEMBRO
2º F			1 Venda de Calendários
3ª F			2
4ª F			3
5ª F			4
6ª F	1		5
S	2	Inscrições e Renovações	6 GOTAS
D	3		7
2º F	4		8
3ª F	5		9
4ª F	6		10
5ª F	7		11
6ª F	8		12
S	9	Tarde de Oração – 16h30 / Eucaristia - 19 horas	13 Noites ao Luar
D	10		14
2º F	11		15
3ª F	12		16
4ª F	13		17
5ª F	14		18
6ª F	15		19
S	16	Passagens de Secção / Eucaristia - 19 horas	20 Eucaristia de Agrupamento – 19h00
D	17		21 Conselho Regional – 9h00
2º F	18		22
3ª F	19		23
4ª F	20		24
5ª F	21		25
6ª F	22		26
S	23		27
D	24	Acolhimento ao Padre João Gonçalves - 11h00	28
2º F	25		29
3ª F	26		30
4ª F	27		
5ª F	28		
6ª F	29		
S	30	Formação – Luso / Inquérito ECO-Agrupamento	
D	31	Formação – Luso	



DEZEMBRO		JANEIRO	
S		1	Eucaristia de Agrupamento – 16h
D		2	
2º F		3	INICIO 2ºP
3ª F		4	
4ª F	1	5	
5ª F	2	6	
6ª F	3	7	
S	4	8	
D	5	9	
2º F	6	10	
3ª F	7	11	
4ª F	8	12	
5ª F	9	13	
6ª F	10	14	
S	11	15	Eucaristia de Agrupamento – 19h00
D	12	16	
2º F	13	17	
3ª F	14	18	
4ª F	15	19	
5ª F	16	20	
6ª F	17	21	FIM 1ºP
S	18	22	Eucaristia de Agrupamento – 19h00
D	19	23	Jornadas do Chill – IIª Secção
2º F	20	24	
3ª F	21	25	São Paulo
4ª F	22	26	
5ª F	23	27	
6ª F	24	28	Empreendimento de Natal
S	25	29	Natal – Eucaristia de Agrupamento – 11h / Encontro de Guias de Tribo (DA IVª) / CIP - 1ª Sessão
D	26	30	Encontro de Guias de Tribo (DA IVª) / CIP - 1ª Sessão
2º F	27	31	
3ª F	28		
4ª F	29		
5ª F	30		
6ª F	31		



		FEVEREIRO	MARÇO
3ª F	1		1
4ª F	2		2
5ª F	3		3
6ª F	4		4
S	5	Encontro na Selva (DA Iª)	5
D	6		6
2º F	7		7
3ª F	8		8
4ª F	9		9
5ª F	10		10
6ª F	11		11
S	12	Jornadas do Chill – IIIª Secção	12
D	13		13
2º F	14		14
3ª F	15		15
4ª F	16		16
5ª F	17		17
6ª F	18	Encontro de Chefes de Agrupamento	18
S	19	Eucaristia de Agrupamento – 19h00	19
D	20	Eleições para a Junta Central	20
2º F	21		21
3ª F	22	Dia de BP	22
4ª F	23		23
5ª F	24		24
6ª F	25		25
S	26	Jornadas do Chill – IVª Secção	26
D	27	Dia do Dirigente / Dia do Pensamento	27
2º F	28		28
3ª F			29
4ª F			30
5ª F			31
6ª F			



		ABRIL	MAIO
S			
D			1 de Maio
2º F			2
3ª F			3
4ª F			4
5ª F			5
6ª F	1		6
S	2		7 Fátima jovem 2011
D	3		8 Fátima jovem 2011
2º F	4		9
3ª F	5		10
4ª F	6		11
5ª F	7		12
6ª F	8	FIM 2ºP	13
S	9		14
D	10	Dia da Região / S. Jorge	15
2º F	11		16
3ª F	12		17
4ª F	13		18
5ª F	14		19
6ª F	15		20
S	16	Eucaristia de Agrupamento – 19h00 XXVI Dia mundial da juventude - Oliveira do Bairro	21 Eucaristia de Agrupamento – 19h00
D	17	XXVI Dia mundial da juventude - Oliveira do Bairro	22 Conselho Regional
2º F	18		23
3ª F	19		24
4ª F	20		25
5ª F	21		26
6ª F	22		27
S	23		28 CIP - 3ª Sessão
D	24	Pascoa	29 CIP - 3ª Sessão / Dia da Comunidade Paroquial
2º F	25	25 de Abril	30
3ª F	26	INICIO 3ºP	31
4ª F	27		
5ª F	28		
6ª F	29		



		JUNHO	JULHO	
4ª F	1			
5ª F	2			
6ª F	3		1	
S	4	Primav_ERCA - Actividade Regional de Caminheiros (DA IVª)	2	
D	5	Primav_ERCA - Actividade Regional de Caminheiros (DA IVª)	3	
2º F	6		4	
3ª F	7		5	
4ª F	8		6	
5ª F	9		7	
6ª F	10		8	
S	11		9	
D	12		10	
2º F	13		11	
3ª F	14		12	
4ª F	15		13	
5ª F	16		14	
6ª F	17		15	
S	18	Eucaristia de Agrupamento – 19h00 / CIP - 4ª Sessão	16	Eucaristia de Agrupamento – 19h00
D	19	CIP - 4ª Sessão	17	
2º F	20		18	
3ª F	21		19	
4ª F	22	FIM 3ºP	20	
5ª F	23		21	
6ª F	24		22	
S	25		23	
D	26		24	
2º F	27		25	São Tiago Maior
3ª F	28		26	
4ª F	29	São Pedro	27	
5ª F	30		28	
6ª F			29	
S			30	
D			31	